



## **Projeto: “EcoMearim – Educação, Reciclagem e Comunidades Barreirinha”**

### **Resumo**

O projeto “EcoMearim – Educação, Reciclagem e Comunidades Barreirinha” surge como uma proposta inovadora e socialmente relevante no âmbito do Universo IFMA, trazendo como objetivo central a conscientização de estudantes e comunidades acerca da poluição do Rio Mearim e da necessidade urgente de preservação dos ecossistemas aquáticos e terrestres associados. Por meio de ações práticas, educativas e criativas, busca-se engajar jovens e membros da comunidade em atividades voltadas para a reciclagem, o reaproveitamento de resíduos e o fortalecimento de uma cultura de cuidado com o meio ambiente. Este resumo expandido visa detalhar os principais aspectos do projeto, explorando seus objetivos, etapas, metodologias, resultados esperados e impactos sociais, culturais e ambientais, de modo a oferecer uma visão ampla e aprofundada do seu potencial transformador.

A motivação inicial para o desenvolvimento do projeto está diretamente relacionada ao contexto socioambiental do Rio Mearim, um dos mais importantes rios do Maranhão. Apesar de sua relevância ecológica e cultural, o Mearim enfrenta graves problemas de poluição, em especial pelo acúmulo de resíduos sólidos descartados inadequadamente às suas margens e em seu leito. Esse cenário compromete a biodiversidade, a qualidade da água e a saúde da população ribeirinha, além de ameaçar a sustentabilidade dos recursos hídricos. Diante dessa realidade, o projeto EcoMearim propõe-se a atuar como uma ponte entre conhecimento científico, educação ambiental e práticas comunitárias transformadoras.

O objetivo principal do EcoMearim é conscientizar estudantes acerca da problemática da poluição hídrica e das doenças relacionadas à má gestão ambiental, ao mesmo tempo em que incentiva ações práticas de reciclagem, criatividade e engajamento comunitário. Para isso, adota uma metodologia participativa, na qual o processo educativo vai além da sala de aula, alcançando a comunidade por meio de campanhas, desafios, feiras e premiações. Essa abordagem busca não apenas transmitir conhecimento, mas também despertar um senso de protagonismo juvenil e comunitário no cuidado com o meio ambiente.

A primeira grande etapa do projeto são as **campanhas de conscientização nas escolas**, que têm como foco o esclarecimento sobre a poluição do Rio Mearim, suas causas e consequências, bem como as doenças de veiculação hídrica mais comuns, como leptospirose, hepatite e diarreia. Essas campanhas utilizam recursos diversificados, incluindo palestras, vídeos e materiais educativos, de forma a alcançar diferentes perfis de estudantes e promover uma compreensão acessível e profunda do tema. Ao sensibilizar os jovens, o projeto aposta no efeito multiplicador: os estudantes tornam-se agentes de disseminação de informação em suas famílias e comunidades.

A segunda etapa corresponde ao **Desafio de Reciclagem do Rio Mearim**, que se configura como uma prática concreta de mobilização ambiental. Nessa fase, os materiais recolhidos nas campanhas de limpeza e coleta de resíduos são separados, higienizados e preparados para reciclagem e reutilização criativa. Essa ação tem uma dupla finalidade: reduzir o lixo que polui o rio e suas margens, e estimular a criatividade dos participantes no reaproveitamento dos resíduos. Essa dinâmica promove a transformação de um problema ambiental em oportunidade educativa, despertando a reflexão sobre consumo consciente e ciclo de vida dos produtos.

Na terceira etapa, o projeto organiza a **Feira de Artes com Resíduos Reciclados**, momento em que os grupos de estudantes apresentam os resultados de suas coletas e produções. Cada grupo expõe suas criações artísticas, objetos utilitários ou produtos desenvolvidos a partir dos resíduos recicláveis, transformando-os em obras de arte, itens de uso cotidiano ou peças educativas. A feira é aberta à comunidade, permitindo uma troca de saberes e experiências, além de fortalecer os laços entre escola e sociedade. A visibilidade dada aos trabalhos funciona como incentivo à valorização do esforço coletivo e à disseminação de práticas sustentáveis no espaço comunitário.

Um ponto importante do projeto é a **premiação para os trabalhos mais criativos e impactantes**, que busca valorizar e reconhecer o empenho dos participantes, além de estimular a continuidade das ações. Essa estratégia de incentivo fortalece o engajamento e estimula o surgimento de novas ideias e soluções para a problemática ambiental, contribuindo para a formação de uma cultura de inovação e sustentabilidade.

Os resultados esperados com a execução do EcoMearim são diversos e abrangem dimensões educativas, ambientais, sociais e culturais. Entre os principais, destacam-se: o aumento da conscientização entre os estudantes acerca da poluição e de sua relação com a saúde pública; a redução significativa do lixo descartado nas margens do Rio Mearim e o estímulo à prática comunitária da reciclagem; a criação de produtos artísticos e educativos a partir de materiais reciclados, promovendo uma cultura oceânica e ambiental; e a formação de jovens líderes ambientais, capazes de atuar como multiplicadores de boas práticas em suas comunidades.

Além disso, espera-se que o projeto tenha potencial de replicação em outras escolas e bairros próximos ao Rio Mearim, ampliando o alcance e os impactos positivos.

No aspecto educativo, o projeto fortalece o papel da escola como espaço de formação integral, que vai além da transmissão de conteúdos curriculares, incorporando valores de cidadania, ética e responsabilidade socioambiental. Ao colocar os estudantes como protagonistas, o EcoMearim contribui para a construção de uma educação mais significativa, conectada à realidade local e aos desafios globais, como as mudanças climáticas e a crise dos recursos hídricos.

No aspecto ambiental, o projeto atua diretamente na mitigação de impactos negativos causados pelo acúmulo de resíduos sólidos, promovendo a limpeza das margens do rio, o reaproveitamento de materiais e a conscientização sobre práticas de consumo sustentável. Essa atuação contribui não apenas para a melhoria da qualidade ambiental local, mas também para a preservação da biodiversidade e para o equilíbrio ecológico da região.

No campo social, a proposta fortalece a integração entre escola e comunidade, promovendo espaços de diálogo, cooperação e engajamento coletivo. A feira de artes e as campanhas educativas criam oportunidades de encontro e troca entre diferentes atores sociais, estimulando a coesão comunitária e a construção de soluções colaborativas para os problemas locais. A premiação, por sua vez, reforça o valor do esforço coletivo e estimula a continuidade das práticas sustentáveis.

Do ponto de vista cultural, o EcoMearim promove uma ressignificação dos resíduos, transformando aquilo que seria descartado em expressões artísticas e objetos de valor. Essa perspectiva contribui para a valorização da criatividade e para a construção de uma cultura ambiental, na qual a arte e a sustentabilidade se entrelaçam. Ao envolver estudantes e comunidade nesse processo criativo, o projeto reforça a importância da educação estética como parte da formação integral dos jovens.

É importante ressaltar ainda que o projeto possui potencial de escalabilidade e replicabilidade. Sua metodologia, baseada em campanhas educativas, desafios de reciclagem, feiras de arte e premiações, pode ser facilmente adaptada para outros contextos, alcançando diferentes comunidades e ampliando seus impactos positivos. Essa característica torna o EcoMearim uma iniciativa estratégica, que pode contribuir para o cumprimento de metas relacionadas à Agenda 2030 da ONU, especialmente os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) ligados à educação de qualidade, saúde e bem-estar, água potável e saneamento, consumo e produção responsáveis, vida na água e ação contra a mudança global do clima.

Além disso, o EcoMearim fortalece o papel do IFMA como instituição de referência em práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando seu

compromisso com a formação cidadã e com a promoção do desenvolvimento sustentável. Ao articular saberes acadêmicos e populares, o projeto contribui para a construção de soluções criativas e contextualizadas para os desafios socioambientais da região, consolidando o IFMA como um ator relevante na transformação da realidade local.

Outro aspecto de destaque é o estímulo à liderança juvenil. Ao envolver os estudantes em todas as etapas do projeto — desde a conscientização até a execução das atividades e a apresentação dos resultados —, o EcoMearim possibilita o desenvolvimento de competências socioemocionais, como responsabilidade, trabalho em equipe, empatia e pensamento crítico. Essas habilidades são fundamentais para a formação de cidadãos ativos e conscientes, preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

A dimensão da saúde pública também ocupa lugar de relevância no projeto. Ao abordar doenças de veiculação hídrica, como leptospirose, hepatite e diarreia, o EcoMearim contribui para a prevenção de enfermidades que impactam diretamente a qualidade de vida das comunidades ribeirinhas. Ao mesmo tempo, promove o acesso a informações e práticas que podem reduzir os riscos de contaminação, reforçando a importância do saneamento básico e da preservação da água como elementos essenciais para a saúde e o bem-estar.

O impacto cultural e artístico da proposta não se limita à produção de objetos reciclados. Ele se estende à valorização da identidade local e à promoção de uma estética da sustentabilidade, na qual o cuidado com o meio ambiente se expressa também por meio da arte e da criatividade. Ao transformar resíduos em arte, o projeto contribui para a construção de uma nova narrativa cultural, na qual os jovens se tornam protagonistas de um processo de ressignificação da relação entre sociedade e natureza.

Em síntese, o EcoMearim é um projeto que articula de forma integrada dimensões educativas, ambientais, sociais, culturais e de saúde, propondo uma abordagem inovadora e transformadora para o enfrentamento dos desafios relacionados à poluição do Rio Mearim e à preservação do meio ambiente. Sua metodologia participativa, seu potencial de replicação e seu impacto positivo sobre a comunidade escolar e local fazem dele uma iniciativa estratégica, capaz de contribuir para a formação de uma nova geração de líderes ambientais e para a construção de uma cultura de sustentabilidade.

**Identificação:**

- Walefe Lopes da Cruz — [walefe.lopesacruz@gmail.com](mailto:walefe.lopesacruz@gmail.com)
- Karla Gabryelle Alencar Melo — [karla.m@acad.ifma.edu.br](mailto:karla.m@acad.ifma.edu.br)
- Nikoly Evely Barrozo Tavares — [Ntavares@acad.ifma.edu.br](mailto:Ntavares@acad.ifma.edu.br)
- Luzia Isabele dos Santos Nascimento — [isabele.s@acad.ifma.edu.br](mailto:isabele.s@acad.ifma.edu.br)
- Vitoria Gabrielle Cavalcante de Carvalho Mano — [vitoria.gabrielle@acad.ifma.edu.br](mailto:vitoria.gabrielle@acad.ifma.edu.br)